DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS SOUSA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras. Meu nome é Maria das Graças, eu sou representante da instituição de longa permanência Lar Recanto dos Idosos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadores e assessores, existe uma oradora na tribuna desta Casa.

SRA. MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS SOUSA: - Lar Recanto dos Idosos, que fica em Paripe. Gente, o meu intuito nesta tarde é pedir, pedir aos órgãos competentes para que nos ajudem. Nós estamos precisando de uma casa, nós estamos precisando de um espaço para colocar essas pessoas. Nós temos hoje 47 idosos que vivem em situação de rua, idosos que foram abandonados pela família e que hoje nós estamos precisando do apoio dos órgãos competentes.

Recebemos a visita da Vigilância Sanitária e eles disseram que a minha casa está inadequada para trabalhar com esses idosos e me deram um prazo de 30 dias para conseguir um novo local para trabalhar com esses idosos, certo? Eu gostaria, gente, de pedir apoio a vocês, vereadores, a vocês dos órgãos competentes, a vocês, os Poderes públicos, que nos ajudem, nos ajudem com essa causa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero também agradecer à Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa, em especial ao vereador Toinho Carolino, ele que está conosco, já esteve na minha instituição, conhece o meu trabalho, conhece as minhas dificuldades e eu gostaria muito de agradecer em especial a ele por ter me dado essa oportunidade.

Quero também, gente, pedir a vocês, independentemente de serem vereadores ou pessoas públicas, eu gostaria de pedir, como ser humano, que vocês fossem até a minha casa, que vocês conhecessem de perto o meu trabalho, que vocês conhecessem a minha dificuldade e a minha necessidade. Estamos precisando de alimentos perecíveis, carnes, frango, ovos, precisamos de colchões, de televisores, de cama, de tudo, gente. A gente precisa de ajuda.

A minha instituição fica em Paripe, na Rua Dr. Eduardo Dotto, nº 59, no antigo Colégio Dom Pedro I. Vá lá, façam uma visita para conhecer de perto o nosso trabalho e a nossa dificuldade, está bom?

Agradeço pela oportunidade e peço sim, a vocês. Que Deus abençoe a cada um de vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JOCEVAL B. TIBÚRCIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente Geraldo Júnior, prazerosamente dou meu boa tarde, em nome de quem cumprimento a todos os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadores desta Casa, cumprimentando também as pessoas da galeria. E entrando diretamente no tema que é o que mais importa neste momento.

Hoje, nós estávamos programados para fazer um grande ato, uma grande mobilização aqui, na porta da Câmara, para chamar a atenção dos Srs. vereadores para a necessidade de que haja um olhar muito qualificado para o problema que a gente está enfrentando no Subúrbio Ferroviário com a possibilidade do governo do Estado implantar um sistema de transporte público, que ele chamou inicialmente de VLT, mas que lamentavelmente, através de um processo de mudança, esse projeto passou a se chamar Veículo Leve de Transporte. Por quê? Porque desde o início, nós, do Fórum Baiano em Defesa de Ferrovias na Bahia, denunciamos que o VLT que o governo anunciava é diferente do VLT que ele transformou.

O monotrilho não é VLT. O monotrilho é um comboio de ônibus a ser implantado por via elevada, em uma guia de concreto e com pneus, roldanas de pneus de borracha.

Portanto, por seu próprio nome, a gente já vê que não tem nada a ver monotrilho com VLT que o governo ofereceu, prometeu implantar há cerca de 2 anos.

Mas, Sras. e Srs., por que nós resolvemos abrir mão, vereador Palhinha, desse protesto veemente hoje? Porque nós consideramos que, de forma madura, nós temos que abrir esse diálogo com o parlamento municipal. Esta Casa Legislativa é a aproximação mais estreita e legítima com a sociedade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Portanto, vereador Téo Senna, a quem a gente agradece pelo encaminhamento de um pedido de audiência e que daqui a pouco vou falar. Mas, Srs. vereadores, eu queria aqui agradecer ao Sr. vereador Marcos pelo empenho, Marcos Mendes, pela participação, também junto com o deputado Hilton Coelho. Vocês que conhecem bem o Subúrbio, conhecem aquela realidade, assim como os outros, e estão se colocando para nos ajudar nessa tarefa que a gente não entende, Srs. vereadores, por que esta Casa Legislativa está ausente a um debate de um projeto de implantação de transporte que vai custar para os cofres públicos 1 bilhão e meio de reais, já na sua largada. Um projeto que vai chegar, ao final de 20 anos, vereador Téo Senna, à cifra bilionária de 5 bilhões.

Não se pode implantar a toque de caixa um projeto dessa natureza, dessa magnitude sem uma discussão ampla com a sociedade organizada e sobretudo com a participação desta Casa Legislativa.

Fizemos questão de não realizar um grande protesto hoje para trazer os senhores para esse chamamento, convidá-los a debater o tema com mais profundidade e os senhores vão ver que o que o governo do Estado da Bahia quer fazer ao implantar esse sistema de monotrilho é simplesmente assassinar a ferrovia. Trilhos importantes para o desenvolvimento regional, macrorregional e em consonância com a tendência brasileira, segundo o governo federal, que é de reimplantar a ferrovia no Brasil, resgatar a ferrovia, porque a ferrovia é mais barata, porque a ferrovia vai equilibrar o transporte de cargas pelo Brasil, que é

continental, através do equilíbrio, esse equilíbrio. A rodovia e a ferrovia caminhando, vereador Marcos Mendes, em plena sintonia. A rodovia está saturada. Não se pode imaginar que a Câmara Municipal de Salvador se ausente a um debate desse. E olha que a nossa preocupação, vereador Téo Senna, vereador Marcos Mendes, é não partidarizarmos esse assunto. Esse assunto está muito além da questão político-partidária. Eu vou repetir os números: 1,5 bilhões de reais na largada, podendo se estender a 20 bilhões. E olha que nós estamos aí vendo a questão da Fonte Nova, o tal do legado da Fonte Nova. Eu não frequento a Fonte Nova, nunca fui lá, vereador Téo Senna, mas não tem opção de não pagar. O governo do Estado, todos os meses, repassa mais de 9 milhões de reais ao empresário, ao empreiteiro da Arena Fonte Nova. E a promessa foi de um legado para a gente. Olha que legado!

Então, eu quero encaminhar aos senhores: primeiro, a confirmação através da Comissão de Defesa do Consumidor, se não me engano, presidida pelo vereador Téo Senna, que nos conceda, Téo Senna, o nosso pedido de audiência pública para, com o tempo necessário e dando oportunidade a cada um dos senhores, poder fazer o juízo de valor sobre esse tema da nossa ferrovia.

Repetimos: nós não queremos partidarizar esse assunto. Não cometeremos essa burrice de partidarizar o assunto, até porque o Tribunal de Contas do Estado já está, através de uma ação, cuidando dessa questão. O Ministério Público do Estado está interferindo porque, pasmem, não há sequer, vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Palhinha, estudo de impacto de vizinhança, impacto ambiental, impacto social. As casas dos moradores do Subúrbio, da faixa de domínio da ferrovia, vereador Alfredo Mangueira, estão para ser retiradas de lá, sem uma discussão profunda com esta Casa, sem uma discussão profunda com os moradores.

Aí me perguntaram um dia: "O que é que você tem contra o governador Rui Costa? ". Eu disse: "Não tenho absolutamente nada contra o governador, até porque ele não é governador apenas de quem o elegeu". Eu não votei nele, mas ele é meu governador porque foi legitimamente consagrado nas urnas. Agora, não posso passar um cheque e nem a comunidade do Subúrbio vai passar um cheque em branco com o governador Rui Costa para ele fazer um projeto que só vai agradar aos chineses.

Nós queremos explicações apenas. Por que mudou para monotrilho? Por que saiu do VLT, que é um veículo mais barato, com ar-condicionado? E, na semana passada, vereador Marcos Mendes, eu e Gilson, do Movimento Nacional de Trem, estivemos no Rio de Janeiro e fomos lá andar na Praça XV, verificar como é que funciona o VLT, um veículo moderno, com ar-condicionado, transitando com tranquilidade, com conforto para os passageiros, sem a necessidade de se implantar um monstrengo no alto, tapando a casa do pessoal lá na Itacaranha, em Plataforma, em Praia Grande, desvalorizando as casas e sem trazer nenhum benefício de ordem prática.

Mas, quero dizer aos senhores que o mais grave não é isso. O mais grave, Gilson, é que esse projeto de monotrilho, ele pretende, vereador Téo Senna, arrancar a ferrovia, retirar tudo o

que foi plantado ali, que foi aperfeiçoado, os trens amarelinhos que foram entregues ao governo do Estado e eles retiraram de circulação. E o resultado disso, de utilizar trem sucateado, dois acidentes em menos de 60 dias. Cadê os amarelinhos que a Prefeitura entregou para o governo do Estado? Por que eles estão nas oficinas, e não estão servindo ao público? Por que é que nós vamos tirar a ferrovia para implantar um monotrilho segregando um porto? Um porto que está em plena expansão, que vai triplicar a sua capacidade, trazer navios com capacidade de até 82 mil contêineres numa única embarcação, vereador Téo Senna. Por que segregar o porto? Todo porto precisa de ferrovias.

Em Juazeiro, aqui na Bahia, foi descoberta uma jazida de minério com capacidade, com potencial de exploração para 50 anos. E por onde nós vamos escoar essa produção, se não pelo nosso porto de Salvador? E não adianta dizer que o Porto de Aratu é alternativa, porque ele não tem calado, não tem profundidade suficiente para receber grandes embarcações.

Então, o nosso encaminhamento é que o governo do Estado cumpra aquilo que prometeu. Coloca o VLT, Veículo Leve sobre Trilhos, um trem moderno, mais barato, não vai precisar arrancar ferrovia, não vai precisar paralisar os serviços, porque, pelo modelo do monotrilho, são três anos de paralisação total, fazendo com que marisqueiros e camelôs, que pagam hoje 50 centavos pela tarifa, migrem para o transporte por ônibus para pagar R$ 4,00 de ida e R$4,00 de volta, R$8,00 por dia.

Então, é um projeto, vereador Marcos Mendes, de imensa amplitude. Não dá, não dá!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Encerrado o tempo.

SR. JOCEVAL TIBÚRCIO: - Concluindo e agradecendo a participação dos senhores, o nosso encaminhamento é esse, que façamos uma audiência pública, que formemos aqui uma comissão com vistas a se estabelecer uma...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, Joceval. Tempo encerrado.

SR. JOCEVAL TIBÚRCIO: - Vou concluir.

Precisamos de uma Frente Parlamentar Mista para defender a ferrovia e vamos dizer não a esse monotrilho, nós queremos desenvolvimento.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2019 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, pessoal da galeria, que eu acho que hoje a galeria está com vários representantes de lutadoras e lutadores.

Sr. presidente, primeiro, eu queria mandar um abraço apertado a todas as conselheiras e conselheiros tutelares; hoje é o Dia Nacional das Conselheiras e Conselheiros Tutelares. Eu visitei hoje duas creches comunitárias e uma criança de três anos

foi estuprada por um monstro, para V. Exa. saber a importância dessas conselheiras e conselheiros, protegendo essas crianças e adolescentes. E quero registrar aqui que os Conselhos Tutelares estão completamente degradados, falta telefone, falta luz, falta água, as suas instalações internas estão extremamente degradadas. E nós vamos fazer uma visita para a gente cada vez mais tencionar e conversar, com certeza, com a secretária Rogéria, que tem uma certa sensibilidade, para a gente resolver essa problemática.

Quero também registrar aqui o meu repúdio ao que um casal de mulheres sofreu dentro do Barravento, mais um ato LGBTfóbico. Todas as pessoas têm o direito de amar, da forma que elas escolherem, e, mais uma vez, elas sofreram um ato LGBTfóbico pelo simples fato de se beijarem no recinto do Barravento.

Quero dizer também a V. Exas.... Sr. presidente, eu queria uma atenção especial de V. Exa. São 560 agentes de portaria que estão sendo colocados na rua. As professoras e professores, eu tenho visitado as escolas, estão em pânico. A Escola Cônego Emílio Lobo, lá no Largo do Tanque, já foi assaltada duas vezes. Patrimônio público, patrimônio do nosso povo, patrimônio das nossas crianças.

Então, Sr. presidente, foi prometido que esses agentes de portaria não seriam demitidos e agora eles estão relegados à própria sorte. Uns trabalharam no dia 16, outros no dia 17, e no dia 24 o contrato vai ser encerrado. Então, eu queria aqui, todas as vereadoras e vereadores, independente de correntes

partidárias, e V. Exa., Sr. presidente, que a gente pudesse dialogar com o secretário de Educação para a gente tentar reverter esse quadro.

Uma outra coisa importante, é o que foi falado aí. Eu queria me associar a Toinho Carolino, Sra. Maria das Graças, e dizer o seguinte: hoje aumentaram muito aposentados em situação de rua e aposentados cometendo suicídios, lá no Chile. Esse pacote que o monstro do Paulo Guedes está querendo trazer para o Brasil, já está acontecendo no Chile e o povo do Chile acordou, e a gente precisa acordar e ir para cima desses protofascista, porque eles querem destruir.

Eu quero me associar aqui a Tonho Carolino para que a gente possa ter a sensibilidade para resolver essa problemática da casa de idosos de Paripe, Ailton.

E por fim, Sr. presidente, eu queria falar dessa questão dos trens, das linhas de trem de ferro. Importante salientar que não é só Salvador, não. Simões Filho, Alagoinhas já fizeram várias audiências públicas, Sr. presidente.

O que é que a gente propôs aqui? A gente propôs um diálogo, a gente não pode aqui, nós não temos olhinho cortado não. Nós não temos, nós não somos chineses.

A gente não pode aqui se render, só para concluir, Sr. presidente, se render aos chineses. O que as pessoas estão querendo? Diálogo.

Aquela região, Sr. presidente, da linha de ferro do Subúrbio pode ser o que? Um Metrofor, tipo um Metrofor - como tem em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Fortaleza ou metrô - mas para a gente manter a linha de ferro. É importante para a gente manter a linha de ferro.

Inclusive, o ex-vereador e deputado estadual Hilton Coelho, que está à frente dessa luta, ele está, Sr. presidente, eu queria que fosse chamado aqui para falar um pouco sobre isso.

E dizer o seguinte: naquela parte ali você pode utilizar o trem. Pessoal, o trem custa R$0,50 pode ser um caos social muito grande para a população. Não precisa se trocar, botar elevados, inclusive, aquela vista ali é patrimônio, é patrimônio nacional.

Então, Sr. presidente, eu quero dizer a V. Exa. que a gente precisa se associar e discutir, e não favorecer os chineses indo contra a população do Subúrbio, contra a população de Salvador porque, na verdade, as linhas de trem de ferro são uma cultura do povo soteropolitano, do povo baiano, e a gente pode fazer, inclusive, uma relação regional com a estrada de ferro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigas e amigos da galeria.

Com muita tristeza, Sr. presidente, nós ouvimos a Sra. Maria das Graças, que é responsável pelo Lar Recanto dos Idosos, vereador Palhinha, que fica em Paripe, na Rua Dr. Eduardo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Douto, número 59 e esse não é um privilégio só desse Lar Recanto dos Idosos.

Eu estive, na última sexta-feira, visitando algumas instituições de longa permanência no bairro de Itapuã, juntamente com alguns membros da Frente Parlamentar do Idoso daqui da Casa, e pudemos constatar que há o desinteresse, há uma desinformação por parte de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, a Vigilância Sanitária, o Distrito de Saúde e, sobretudo do bairro de Itapuã, que não atende bem a esses idosos, que não atende bem a essas instituições de longa permanência.

E o que D. Maria das Graças falou aqui não é só o mérito dela, é uma dificuldade de todas as instituições, deputado Hilton Coelho - a quem parabenizo e obrigado por estar aqui, mais uma vez conosco, você foi vereador desta Casa, sempre lutou pelas causas sociais daqueles que mais precisam na nossa cidade de uma atenção do poder público.

Então, como eu estava falando, a Vigilância Sanitária visita essas instituições de A a Z, não diz o que que precisa, vereador Marcos Mendes, não diz o que precisa.

A responsável pela instituição faz adequação, que foi proposta na primeira visita, apresenta à Vigilância Sanitária, em seguida eles vão lá e apresentam mais dificuldade para que possa organizar a instituição, para que possa ser regulamentada e ter apoio da Sempre, por exemplo, porque se você não está regularizado, não está regulamentado você não pode ter apoio governamental.

E aí eu pergunto: por que tem o Morar Melhor, do município, através da Sempre? Por que esse Morar Melhor não é estendido a essa instituição para sua reforma e adequação? Por que não? Porque o prefeito vira os olhos, vira a cara para as pessoas que mais precisam de apoio na sociedade. Por que esse prefeito faz isso com o povo que precisa de apoio na nossa cidade? Por que? Por que ele faz isso? É porque ele não precisa, é porque ele nasceu em berço de ouro? Eu quero saber.

A gente pode achar que ele continue assim em 2020, vamos dar continuidade a esse governo apoiando o candidato deles? Não, não, Geraldo, meu presidente, nós não vamos permitir que isso continue, não. Nós precisamos abrir os olhos e ajudar quem precisa. Nós precisamos cuidar de gente, como o presidente fez aqui a partir do momento em que ele sentou nessa cadeira e disse: “Nós vamos aqui cuidar de gente, nós vamos valorizar cada cidadão de Salvador, sejam aqueles que mais precisam, seja a criança o jovem e o idoso. ”

E fomos eleitos para isso, ganhamos para isso, para cuidar do povo de Salvador não para deixar acontecer o que vem acontecendo, esse desmando nesta capital por causa desse município, por causa desse prefeito que não olha para quem precisa.

Muito obrigado, Sr. presidente, muito obrigado mesmo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2019 - **COMENTÁRIOS DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, queria saudar a turma da galeria hoje aqui com a gente, participando em defesa do ferro, com muita alegria estar aqui com vocês.

E quando eu digo da alegria dos ferros, dos trens, eu me lembro da minha infância - eu sou de Nazaré das Farinhas - e não tinha a Ponte do Funil e eu só me locomovia saindo de Nazaré, pegando o trem e ia até São Roque, onde pegava o barco para vir para Salvador, o navio para poder vir a Salvador.

E essa minha vinda no trem é muito importante porque me criou um gosto muito importante pelo que é e a necessidade que é o trem. E quando eu vejo, hoje, a situação de Simões Filho, a situação de Alagoinhas, a situação do Subúrbio, onde as pessoas usavam aquilo para se locomover e, pasmem, esse que é um dado também dos mais importantes, além de você destruir um meio de transporte econômico, como é o trem, deixando os trens se acabarem lá, essa é a parte mais importante, a passagem que é 50 centavos, passará para quatro reais, para uma comunidade pobre e carente e que, às vezes, não pode pagar.

E esse fato não estão discutindo, estão na ilusão que vai se ligar com o Metrô, que vai até São João, mas é mentira pura.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É mentira como foi a Fonte Nova, você imagina que a Fonte Nova até hoje o Estado paga 135 milhões anuais, ainda paga, e é o bolo que foi, o número de denúncias de desvio de dinheiro, e aí dentro de um projeto de VLT tão importante para resolver também o problema de Subúrbio sem muita construção e tudo, eles passam para o fantasma do monotrilho para se gastar mais ainda.

Nós vimos o episódio do Metrô, que foi importante para Salvador, mas o Estado hoje tem que subsidiar o metrô. Vai subsidiar também o monotrilho? Vai impedir aquelas pessoas de ter acesso as suas casas? Aquelas casas que são de frente para praia, que têm todo acesso você, com um monotrilho que é pendurado lá em cima, com construção e tudo, você abandonará e deixará o pessoal privado dessa situação?

E o que fazer das pessoas que vivenciam até hoje nos trens do Subúrbio, que trabalham e que vivem daqueles trens para sustentar sua família? O que vai fazer com inúmeros funcionários que a gente perde por causa dessa situação?

Esta Casa tem a obrigação de discutir, não é de vereador de oposição, não é de governo, é da Cidade do Salvador, que é isso que nós precisamos entender que esse projeto não é só nosso, é desta cidade que precisa estar atendada para isso.

Nós vamos fazer uma audiência pública aqui, no dia 29/11, na sexta-feira, para discutir a importância da ferrovia, a importância desse movimento para o cidadão. Como acabar com o movimento de um trem do Subúrbio para botar um transporte mais moderno?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas por que não o VLT, que já estava programado para isso? Para se gastar mais? Um custo desse que a gente paga? A não ser, a mesma história da ponte, já se gastaram 90 milhões só de consultoria, vem o projeto da ponte que vai se gastar mais sete bilhões e os chineses invadindo aqui tirando o trabalho das pessoas daqui, das pessoas desta terra.

E é essa invasão que a gente quer? É essa invasão que se prepara para mudança?

Que diabo de mudança é essa? O que fazer com esses cidadãos que viveram a vida toda dependendo desse trem? E o que a gente pode fazer para melhorar?

Queria saudar o vereador – deputado, hoje – Hilton e dizer: Hilton, eu sinto a sua falta também, apesar de Marcos ser brilhante, mas você faz muita falta nesta Casa, porque você era um contraponto. Em cada momento se pontuava também e mostrava a importância de ser neutro às vezes.

Muito obrigado, Sr. presidente. Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria. Gostaria, Sr. presidente, inicialmente, de alertar que, frequentemente, os vigilantes de portaria vêm caminhando para esta Casa para buscar socorro. A Secretaria de Educação Municipal se conduz de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

uma forma muito antipopular, tanto quanto desastrosa para os pais de família.

Hoje, pela manhã, estive com Ramon, diretor da Sintral, em companhia com o deputado Bacelar, que foi secretário de Educação, para tratar e alinhar essa pauta. Nos foi informado que já nessa segunda-feira existe uma lista com previsão de demissão em torno de 500 pais de família, 500 funcionários de terceirizadas que estão sendo demitidos pela Prefeitura sem qualquer explicação. A ideia é colocar o monitoramento, ampliar o orçamento de 10 milhões, que hoje é direcionado e destinado para esses pais de família, para um valor muito maior, porque a fiscalização fica mais difícil, Sr. presidente.

Então, venho a esta Casa pedir socorro em nome de todos os vigilantes, em nome do Sr. Ramon, para que nós possamos buscar a justiça, para que possamos mostrar o quanto o Executivo vem sendo danoso para esses pais de família que vêm aqui todos os dias buscar os seus direitos.

Então, já na próxima segunda existe essa previsão, e eu tenho certeza de que vocês podem contar com esta Casa, podem contar com o presidente Geraldo Júnior, que iremos travar qualquer pauta se isso for verdade e se isso se consolidar.

Não é possível que você, hoje, tenha uma previsão de mais ou menos mil pais de família que vão deixar o trabalho para serem substituídos por sistema, por monitoramento que já se restou provado que não funciona, porque já, nesse fim de semana que passou e no que antecedeu, as escolas tiveram os equipamentos furtados. Então, peço a atenção do secretário

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Barral, porque eu tenho certeza de que ele não fará o que está fazendo e premeditando com esses pais de família.

Pois bem, Sr. presidente, utilizo deste dia 18 de novembro para celebrar o Dia do Conselheiro Tutelar, esses que vêm batalhando dia a dia junto das nossas crianças e dos adolescentes, buscando os direitos das crianças e dos adolescentes, e representando o soteropolitano.

E falar que indiquei ao Sr. governador o transporte gratuito também no metrô, um projeto de indicação de minha autoria, porque já no transporte municipal existe essa gratuidade para os conselheiros tutelares. Também dei entrada e solicito, peço que a Casa vote a favor desse projeto de indicação para que os conselheiros tutelares também tenham essa gratuidade, porque bem sabem o quanto eles rodam, o quanto eles caminham.

E nesse momento, já que teve eleição, já que foram contemplados, alguns conselheiros tutelares deixarão de ser. E venho pedir que esta Casa, em conjunto com o nosso mandato, busque junto à Semge, nosso deputado Hilton Coelho, grande lutador e que hoje, graças a Deus, representa na Assembleia esse trabalho, e que deixou Marcos Mendes também, que as férias dos conselheiros tutelares sejam pagas, porque não se paga férias para os conselheiros. A CLT tem previsão, a Câmara tem previsão, agora, para os conselheiros não existem férias. Então, venho pedir hoje, para o plenário, que o secretário Thiago Dantas nos receba e, encarecidamente, que ele possa pagar as férias para esses conselheiros que deixarão o cargo agora neste ano.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pois bem, Sr. presidente, cotidianamente, a gente vem trazendo algumas pautas, pautas que V. Exa. tem abraçado e tem resolvido. Então, este plenário, deputado Hilton, fortaleceu, esta Casa vive um momento que nunca viveu, porque vereador hoje tem voz, vereador hoje tem independência do Executivo.

E o que tenho a fazer com V. Exa. é solicitar que acompanhe mais e que possa agregar, e que participe desse nosso cotidiano porque o presidente mudou a cara desta Câmara, e que a tribuna funciona, e que a galeria, hoje, é ouvida.

Então, vocês, servidores terceirizados, contem com nosso apoio e com este presidente para que, enfim, possamos resolver esses problemas.

E agradeço, mais uma vez, ao nosso presidente por essa nova fase nesta Casa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br